

Diagnóstico e tratamento de queratocisto odontogênico em região anterior da maxila: relato de caso

Omar Andrés Zamorano CASTRO, Cristhian Alfonso Mejía FAREZ, Ángel Terrero PÉREZ,
Renato Yassutaka Faria YAEDÚ, Mariela Peralta MAMANI

Introdução: O queratocisto odontogênico (QO) é frequente na região posterior da mandíbula. Os casos localizados na região anterior da maxila são incomuns. **Objetivo:** Relatar o diagnóstico e o tratamento de um QO com sintomatologia dolorosa na região anterior da maxila. **Conduta clínica:** Mulher, 45 anos, com dor e aumento de volume na região próxima aos incisivos superiores. A radiografia panorâmica evidenciou uma extensa lesão radiolúcida bem delimitada, medindo aproximadamente 6x3cm. A tomografia computadorizada de feixe cônico mostra uma lesão hipodensa, unilocular, bem delimitada, na região periapical do dente 16 até o 22, provocando expansão, afinamento e rompimento das corticais vestibular e palatina. As hipóteses diagnósticas foram QO, ameloblastoma unicístico e tumor odontogênico adenomatóide. **Resultado:** Foi realizada punção aspirativa, obtendo-se líquido amarelo-citrino misturado com sangue. Procedeu-se à descompressão e biópsia incisional. A análise histopatológica confirmou o diagnóstico de QO. Nos controles radiográficos de 3 e 6 meses, observou-se redução da lesão. Após 7 meses da descompressão, a paciente relatou dor nos dentes envolvidos. Realizou-se a enucleação da lesão, a extração de três dentes acometidos e a aplicação tópica de 5-fluorouracil como coadjuvante. A reabilitação estética com prótese provisória foi realizada após dois dias. No controle de 1 mês, a paciente encontrava-se assintomática. O acompanhamento clínico e radiográfico demonstrou evolução favorável e ausência de sinais de recidiva até o momento. A paciente permanece em acompanhamento. **Conclusão:** O QO na região anterior da maxila exige uma abordagem individualizada, para controle da lesão, preservação do tecido ósseo e a manutenção da estética facial. A associação entre descompressão, enucleação e aplicação de 5-fluorouracil pode representar uma estratégia eficaz e conservadora para o caso apresentado, ressaltando-se a importância do seguimento prolongado para monitoramento de possíveis recorrências. Declara-se que este trabalho tem TCLE.

DESCRIPTORES: Cistos odontogênicos; maxila; diagnóstico por imagem.